

Impossível implantar o controle monetário em Berlim

Enquanto não for restabelecido o
governo único para a capital alemã,
a circulação do marco não poderá
ser regularizada

Foi esta a conclusão a que chegaram os
EE. UU., Grã-Bretanha e França, em
resposta ao questionário formulado pelo
— chanceler Bramuglia —

PARIS, 26 (De R. H. Shackford,
correspondente da U. P.) — Os
Estados Unidos, Grã-Bretanha e
França não acreditam ser possível
implantar o controle monetário em
Berlim pelas potências que ocupam
a Alemanha, enquanto não for res-
tabelecido o governo único para
capital alemã. Tal crença está ex-
pressa nas respostas das três po-
tências ocidentais ao questionário
sobre o problema monetário de
Berlim, que lhes foi apresentado
há dias pelo chanceler argentino,
sr. Juan Bramuglia.

As referidas respostas, juntamente
com a da Rússia, foram dadas à
publicidade esta noite pela Organi-
zação das Nações Unidas. Nelas,
assinala-se que a administração
única de Berlim, sob a fiscalização
das quatro potências, "está sendo
reduzida rapidamente". Estas úl-
timas palavras são uma referên-
cia às recentes medidas soviéticas
que destruíram ainda mais os or-
ganismos "quadruparte" de Berlim.

Categoricamente

As potências ocidentais também
declaram categoricamente que "em
nenhuma circunstância podem acor-
tar as autoridades soviéticas do
Banco Alemão de emissões da
zona russa exercer exclusividade e
limitado controle sobre a moeda
e as finanças de Berlim".

A resposta soviética é muito
mais breve que a dos ocidentais
e limita-se a pedir a adoção do
acordo "quadruparte" conciliatório
em Moscou no dia 30 de agosto
último, como base para a fiscaliza-
ção das finanças de Berlim pelas
quatro potências ocupantes.

Bramuglia, pouco depois de au-
torizar a publicação das referidas
respostas, que estão acompanhadas
de documentos altamente técnicos,
respondeu a uma conferên-
cia com os membros "neutros" do
Conselho de Segurança, aos quais,
espera-se, apresentará outro pro-
jeto de resolução para depois en-
viar ao Conselho, consultando an-
tes os Estados Unidos, Grã-Bre-
tanha, Rússia e França.

Nova fórmula

O referido projeto ou fórmula
do chanceler Bramuglia funda-se
no trabalho que o ministro argen-
tino realizou na última semana e
nas respostas das quatro potências.
Segundo fontes argentinas, a nova
fórmula continuará se baseando no
princípio de simultaneidade, isto é,

que a implantação da moeda so-
viética para Berlim será feita si-
multaneamente com o levantamento
do bloqueio da referida cidade.
Bramuglia está disposto a partir
para Roma em princípios da pró-
xima semana e deixar a capital
italiana, regressando a Buenos Ai-
res, no dia 4 de dezembro próxi-
mo, porém, fontes neutras decla-
ram que talvez se pegue ao chan-
celer argentino que prossegue em
suas gestões sobre a crise de Ber-
lim, depois do dia primeiro de de-
zembro, quando a presidência do
Conselho de Segurança caberá à
Bélgica, sempre que nos próximos
dias surjam sintomas que justi-
quem a esperança de se conseguir
uma solução. Entretanto, os pa-
íses ocidentais não acreditam na
possibilidade de um acordo com a
Rússia sobre o problema de Ber-
lim. Dizem que as medidas toma-
das pela Rússia na capital alemã,
durante o mês passado, tornaram
um acordo mais difícil ou mesmo
impossível.

AJUDA NAZISTA A FRANCO

Serão publicados do-
cumentos pelos EE.
UU., Grã-Bretanha e
França

WASHINGTON, 26 (U. P.) —
Revelou-se que no próximo ve-
rão os Estados Unidos, a Grã-
Bretanha e a França darão a
pública documentos diplomá-
ticos secretos, que demonstram
a importância da ajuda que a
Alemanha nazista prestou às
forças de Franco durante a
guerra civil espanhola.

Os informantes disseram que
arquivos nazistas capturados no
fim da guerra documentam a
intervenção do Exército na
guerra civil da Espanha. Essa
coleção de documentos fi-
gura entre as vinte e cinco ou-
tras que os governos das três
potências ocidentais planejam
publicar eventualmente. Os do-
cumentos foram extraídos de
uma quarentena toneladas
de arquivos nazistas que cal-
ram em poder do exército dos
Estados Unidos.

Ante-projeto do tratado de defesa do Atlântico Norte ARMAS PROIBIDAS EM PODER DE APRISTAS

TENCIONAVAM INICIAR EM TODO O PERU UM VASTO PLANO
DE TERROR — DETIDOS CINCO SUSPEITOS

LIMA, 26 (Por Luis Leon, da A.
P.) — Uma informação ofi-
cial diz que o governo descobriu,
na noite de ante-onde, mais ex-
plosivos, armas e munições, in-
clusive uma grande bomba, em po-
der de membros do partido "aprista",
sendo detidos cinco indivíduos re-
sidentes na localidade onde se achava
essa material subversiva.

De acordo com o comunicado
oficial, a polícia pôde localizar os

pontos onde esse material estava
escondido, em consequência da de-
tensão do secretário geral do Par-
tido Aprista, sr. Ramiro Prualde,
e outros, os quais foram presos no
dia 12 do corrente.

Afirmam as autoridades que
Prualde e os demais tinham ins-
truições detalhadas do chefe do
aprista para iniciarem em todo o
país um vasto plano de terror.

Gracias a informações obtidas com

esses documentos, a polícia deteve
os irmãos Osvaldo e Alberto Ji-
menez Sanchez, ambos estudantes,
o primeiro da Faculdade de Direito
da Universidade de São Marcos, e
o segundo da Escola de Belas Ar-
tes.

Informa a polícia que na resi-
dência desses dois irmãos foi en-
contrada uma bomba de grandes
dimensões e de grande potência
de destruição. No mesmo local,

também foi encontrada grande
quantidade de munição, de pro-
priedade do Exército, para fuzis
e metralhadoras leves e pesadas.
Na residência de Juan Ayulo
Chilbra e José Rogerio Valde-
drama, as autoridades descobri-
ram numerosas garrafas e frascos
contendo líquidos próprios para o
preparo de explosivos, além de 64
machadinhas e cinquenta e nove
grandes facas-punhais.

Deverá ser submetido aos Estados Unidos e Ca-
nadá, em Washington, na próxima semana

Auxílio mútuo durante 50 anos sem
obrigação definida de entrar na guerra

LONDRES, 26 (A. P.) — In-
forma-se que as nações par-
tecipantes do Pacto de Bruxelas
elaboraram um ante-projeto do
tratado de defesa do Atlântico
Norte, que deverá ser submetido
aos Estados Unidos e Canadá em
Washington, provavelmente na pró-
xima semana.

Funcionários diplomáticos de
responsabilidade dizem que os go-
vernos componentes do Pacto de

Bruxelas já receberam cópias do
ante-projeto para aprovação, dias
atrás. Os países do pacto são a
Grã-Bretanha, França, Bélgica,
Holanda e Luxemburgo.

A proposta alinha deverá in-
cluir um tratado de auxílio mú-
tuo de 50 anos, mas sem qualquer
obrigação definida de entrar na
guerra, caso algum dos membros
venha a ser atacado. Espera-se
que o tratado estabeleça um pla-
namento defensivo conjunto e
talvez a padronização de armas e
treinamento. Não se sabe ainda
até que ponto permitirá a en-
trada na aliança de outras na-
ções, estando para tal dentro das
possibilidades os países escandi-
návicos, Itália, Espanha, Islândia
e talvez Portugal e Espanha.

Predizem os diplomatas que as
conversações de Washington pro-
curarão um acordo rápido, de ma-
neira a que Truman possa reco-
mendar a posição norte-americana
em sua mensagem ao novo Con-
gresso, em janeiro.

PLANEJA VISITAR OS ESTADOS UNIDOS A SRA. CHIANG KAI-SHEK

PREPARA-SE A IRLANDA PARA CO-
MEMORAR SUA INDEPENDÊNCIA

Entrará em vigor a 21 de janeiro de 1949 a lei
da República recém-aprovada

DUBLIN, 26 (A. P.) — O
Parlamento irlandês apro-
vou o rompimento do último
laço com a Grã-Bretanha e o
rei. O sr. Sean MacBride, mi-
nistro do Exterior, anunciou
que estão sendo feitos os pre-
parativos para comemorar o
dia da independência, a 21 de
janeiro, quando entrará em vi-
gor a Lei da República da Ir-
landa. O Parlamento aprovou

a medida em segunda discus-
são, sem nenhum voto contra.
O projeto aprovado revoga a
Lei de Relações Exteriores, de
1936, pelo qual os tratados co-
merciais e os enviados irlan-
deses ao estrangeiro eram sub-
metidos à sanção do rei da
Inglaterra. MacBride decla-
rou que o próximo passo é «a
unidade», referindo-se ao dese-
jo de união com a Irlanda do
Norte.

Irá fazer um apelo pessoal ao governo norte-americano a
— favor da ajuda imediata à China —

Sun Fo, filho de Sun Yat Sen, fundador da República, foi no-
meado primeiro ministro — Forças americanas em Tsing
Tao — Prossegue a luta em torno de Suchow

NIJQUIM, 26 (U. P.) — A se-
nhora Chiang Kai-shek plane-
ja visitar os Estados Unidos, bre-
vemente, para fazer um apelo per-
somal ao governo norte-americano
em favor da ajuda imediata à Chi-
na, segundo fontes autorizadas.

A notícia foi divulgada depois
das mudanças efetuadas no gabi-
nete, em virtude das quais o presi-
dente do Yuan Legislativo, Sun
Fo, filho de Sun Yat Sen, foi no-
meado primeiro ministro suceden-
do ao demissionário Wong Wen
Hao. A indicação de Fo para esse

cargo foi feita pela direção do
Kuomintang, o partido governista.
O ex-premier Chang Chun,
descrito como o homem mais po-
deroso da China depois de Chiang
Kai-shek, foi nomeado secretário
geral do Conselho Político Cen-
tral, o mais alto órgão político do
governo. Chun ocupa o lugar de-
ixado vago por Chen Li Fu.

Em Tsing-Tao

NIJQUIM, 26 (U. P.) — A
emissora comunista anunciou, esta
noite, que forças norte-americanas
ocuparam o porto chinês de Tsing-
Tao. Em irradiação de uma vo-
cação situada ao norte de Shensi,
a emissora comunista chinesa dis-
se que "valentes procedentes de
Shantung" informaram que as
forças norte-americanas haviam
ocupado já os maiores edifícios do
porto, os aeródromos e as fontes
de fornecimento d'água de Tsing-
Tao.

Esta declaração coincidiu com
a nomeação de duas pessoas, consi-
deradas liberais, para dois impor-
tantes cargos políticos no governo
de Chiang Kai-shek e com as no-
tícias de que a esposa do gene-
ralissimo pensa visitar os Estados
Unidos para solicitar ajuda norte-
americana.

A emissora comunista disse que
o Quartel-General da guarnição nu-
cionalista foi transferido para os
subúrbios da cidade e que as for-
ças dos Estados Unidos assumiram
a defesa dessa cidade de 760 000
habitantes.

Mediante permissão do governo
nacionalista, os Estados Unidos
mantêm uma base naval, uma
guarnição naval e de infantaria na
Marinha e aeroportos navais na
cidade de Tsing-Tao, que se en-
contra cercada pelos comunistas.

Tendência liberal

Os observadores disseram que
a nomeação do dr. Sun-Fo,
para o cargo de primeiro mi-
nistro, e de Chang-Chun, para
diretor do importante Conselho
Político encarregado de traçar
a política oficial, pode ser o
início da tendência liberal no
governo. Sun-Fo, de 53 anos de
idade, ex-vice-presidente, foi
educado nos Estados Unidos, e
é filho do dr. Sun Yat-Sen,
fundador da República Chinesa.
Foi ele autorizado a for-
mar um gabinete de guerra
com amplos poderes de emer-
gência.

Uma importante fonte gover-
namental disse que o novo ga-
binete terá caráter novo, já
que seus membros pertencem
a vários grupos do Kuomintang,
atualmente não represen-
tados. Sun substitui a Wong-
Wen-Hao, que renunciou depois
do fracasso de seu programa
de reforma econômica.

Chang substitui, como diretor
do Conselho Político, a Chen-
Li-Fu, elemento da extrema-
direita.

Luta violenta

Entretanto, prossegue violenta
a luta entre as forças
comunistas e nacionalistas no
norte da China. Informou-se
que as tropas comunistas estão
avancando, sob intensas at-
aques dos nacionalistas, sobre a
zona Shien-lin, 72 quilô-
metros ao sul de Suchow e 230
quilômetros a noroeste da ca-
pital chinesa. As forças comu-
nistas que operam nessa região
estão sob o comando do general
Lin-Fu, mais conhecido pelo
apelido de «Dragão Cinza».

A agência noticiosa semi-ofi-
cial «Central News» admitiu
que se esperava quando, há
dois dias, anunciou a captura

Escolhido Bodet

BEIRUT, 26 (U. P.) — O mi-
nistro do Exterior do México,
Jaime Torres Bodet, foi eleito
diretor geral da UNESCO, por
28 votos contra 3.

Diminuem as esperan- ças de acordo

NOVA YORK, 26 (U. P.) —

Voltaaram a diminuir as espe-
ranças de cessação da greve dos
trabalhadores portuários das
costas leste dos Estados Uni-
dos, quando 2 000 trabalhadores
marítimos de Brooklyn votaram,
pela segunda vez, contra o
acordo a que haviam chegado
os negociantes do seu sindicato.
Os membros da Associação
Internacional dos Trabalhadores
Portuários de Brooklyn vo-
taram contra o aumento de 13
centos por hora em seus sa-
lários que os negociadores do
sindicato haviam acordado, on-
tem, com os representantes dos
patrões.

Não serão fornecidas noti- cias da execução

Tojo e outros criminosos de guerra japoneses
ainda não foram enforcados

TOQUIO, 26 (U. P.) — O Q. G.
de Mac Arthur anunciou, às
10 horas, que não serão forneci-
das notícias a respeito da exe-
cução do general Hideki Tojo
e de outros seis líderes japoneses,
acusados de crimes de guerra.

O major Red May, diretor do

Opera televisada

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A
«American Broadcasting Com-
pany» vai transmitir em televi-
são o «Ótello» de Verdi, com-
pleto, na abertura da ópera
Metropolitana, segunda-feira à
noite.

Será a primeira transmissão
dessa natureza a realizar-se, a
segundo declarou o presidente
da empresa, sr. Mark Woods,
terá caráter experimental.

Além da ópera propriamente
dita, também serão transmi-
tidos aspectos do público.

Bureau Informativo de Mac Ar-
thur, disse que se tal decisão
significava não terem sido enfor-
cados ainda Tojo e outros conde-
nados.

Quer o corpo do marido

TOQUIO, 26 (U. P.) — A es-
posa do ex-primeiro ministro Hi-
deki Tojo solicitou ao general
Mac Arthur que os corpos de seu
marido e dos outros criminosos de
guerra sejam entregues às res-
pectivas famílias, a fim de que
sejam cremados de acordo com o
ritual budista. «Sou esposa de um
soldado» — declarou a senhora
Tojo — «e não lamento que meu
marido termine os dois anos de
prisão, com a execução».

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gouv. Dias 30.º Tel. 22-7068

Caiu num pântano de discussões improfícuas

Provável a não aceitação de nenhuma das fórmulas apre-
sentadas para a solução do caso da Palestina

PARIS, 26 (U. P.) — O de-
bate sobre a Palestina, nas Na-
ções Unidas, caiu num pântano
de alterações em torno das pro-
postas e contra-propostas e tor-
nou-se mais provável que nenhu-
ma fórmula para um acordo final
do problema da Terra Santa pos-
sa conquistar o apoio da maio-
ria da Assembleia Geral. O Co-
mitê Político de 58 nações des-
pendeu quase três horas, esta ma-
nhã, a discutir como deverá pro-
ceder em relação às oito pro-
postas colidentes para solucionar
o caso da Terra Santa. Terminada
a reunião, nada ficou decidido.
Um observador acredita que ne-
nhuma solução final da questão

poderá obter a maioria. As opor-
tunidades para conseguir a ma-
ioria de dois terços, para qualquer
plano, parecem diminuir, à me-
dida que a Assembleia aproxima-
se da data de seu encerramento,
a 11 de dezembro.

Contra a proposta britânica

PARIS, 26 (De Edward Curtis,
da «Associated Press») — Os Es-
tados Unidos opuseram-se na ONU
à proposta britânica, que visa
tomar aos judeus o deserto do Ne-
guev, no sul da Palestina. O sr.
Philip Jessup, delegado dos Es-
tados Unidos, apresentou ao Co-
mitê Político uma série de emen-
das à última proposta britânica
para a solução do problema da Pa-
lestina. Essas emendas suavizam
a referência britânica ao relatório
do conde Bernadotte como base
para a solução do problema da
Terra Santa e dá mais peso ao
plano de partilha aprovado pela
ONU a 29 de novembro de 1947.

Jessup disse que a proposta bri-
tânica «sem as nossas emendas,
é mais restritiva do que o ne-
cessário». Sob o plano Bernadotte,
o Negev seria tomado aos ju-
deus, que receberiam em troca
a Galiléia Oriental. O plano
original de partilha dá o Negev
aos judeus e a Galiléia Oriental
aos árabes.

O sr. Philip Jessup, delegado
da Síria, apresentou um projeto

de resolução, pedindo o estabe-
lecimento de uma comissão
composta de cinco membros. A co-
missão teria poderes para estudar
a situação da Palestina «in loco»
e preparar a criação de uma so-
nação na Palestina, com uma
maioria árabe, numa base de can-
tões ou Estados federados. Este
é essencialmente o mesmo plano
proposto pelas nações árabes e re-
jeitado pela Assembleia, antes de
ser votado, em Nova York, a 29
de novembro do ano passado, o
plano de partilha da Palestina en-
tre árabes e judeus. El Khoury
declarou hoje que os árabes nu-
unca reconhecerão a partilha da
Palestina. A sua resolução foi a
primeira apresentada por um de-
legado árabe durante os debates
sobre a Palestina na atual Assem-
bléia.

Pode um comunista acreditar em Deus

MILWAUKEE, WIS., 26
(U. P.) — O dr. Hewlett John-
son, cognominado «do ver-
melho de Canterbury», decla-
rou que, apesar da admissão
em contrário feita no Congres-
so norte-americano, um pes-
soa pode ser comunista e ao
mesmo tempo crer em Deus.
O reverendo, apolítico daque-
la forma por sua campanha em
favor da amizade com o comu-
nismo, declarou que acredita
na existência de Deus, mas não
na existência de um Deus
pessoal. Johnson declarou que
o Comitê de Atividades Anti-
Americanas da Câmara está
equivocado ao dizer que é
impossível ser cristão e comu-
nista ao mesmo tempo. Disse
que acredita na Bíblia com
plena liberdade de religião.

defendeu essa teoria numa recente
série de artigos do diário socialis-
ta.

Um chefe degaullista deu de om-
bros ante essa afirmativa. Os co-
munistas franceses se dizem li-
ngüistas mortais do general, mas
Léon Blum diz que isto tudo faz
parte de uma gigantesca mistifi-
cação.

Nova munição para as baterias
de Léon Blum foram as obser-
vações feitas por De Gaulle em re-
cente entrevista à imprensa. O ge-
neral atacou vigorosamente (1) a
política anglo-americana na Ale-
manha, (2) o pacto de defesa da
Europa Ocidental e o fato de a
aliança ser chefiada por um gene-
ral britânico, e não por um fran-
cês, e (3) deixou implícito uma
denúncia do proposto pacto de se-
gurança do Atlântico Norte.

De Gaulle indicou que, se voltar
ao poder, repudiaria esses pactos e
se oporá à atual estratégia aliada,
muito voltada a encorajar-se
do auxílio americano.

Dois semanas antes, Léon Blum
havia escrito:

«Os líderes de Moscou estão em-
purrando De Gaulle ao poder,
para que possa servir os seus pla-
nos hostis à política americana, ao

Plano Marshall, à União da Euro-
pa Ocidental, ao pacto de defesa
de Bruxelas e à Federação Euro-
peia».

Além de dizer que Moscou está
sacrificando os comunistas fran-
ceses para instalar De Gaulle no-
vamente no poder, Léon Blum
afirma:

1) — Os comunistas franceses já
mal poderão tomar legalmente o
poder, porque estão em minoria e
diminuem em força.

2) — Os comunistas são incapazes
de tomar o poder ilegalmente
porque não têm armas suficientes
e não há Exércitos soviéticos nas
fronteiras da França.

O líder socialista diz que Mos-
cou sabe que o general De Gaulle
pode pôr na ilegalidade o Partido
Comunista francês, caso volte ao
poder, mas o Kremlin sacrificará
os comunistas franceses, «sem o
menor ligeiro escrúpulo», no inte-
rês da sua política.

Um porta-voz degaullista, Dié-
me Cestreux, interrogado pelos
jornalistas quanto à teoria de
Léon Blum, respondeu:

«O que Blum diz não tem
importância. Basta que M. Blum
diga ou prediga alguma coisa para
que aconteça o contrário amanhã».

Spaak organiza o novo gabinete belga

Compreenderá oito elementos católicos, sete so-
cialistas e dois técnicos apolíticos

BRUXELAS, 26 (U. P.) — O
primeiro ministro demissioná-
rio Paul Henri Spaak, que
navega desistido de organizar
novo governo belga e posterior-
mente voltou a encorajar-se
de sua incumbência, conseguiu
constituir hoje o novo governo,
conservando ele o posto de pri-
meiro ministro cumulativamente
com a pasta das Relações
Exteriores.

O novo gabinete belga é com-
posto de 17 membros, dois me-
nos que o anterior, e compre-
enderá oito elementos católicos,
sete socialistas e dois técnicos
apolíticos. O governo ora con-
stituído será apresentado ao Pa-
lamento na próxima terça-feira
para solicitar um voto de con-
fiança de ambas as Câmaras
antes de assumir oficialmente
suas funções. Anunciou o gabi-
nete realizará sua primeira ses-
são.

Sofoulis pode salvar-se

ATENAS, 26 (U. P.) — O
primeiro ministro Theodoros
Sofoulis, que se acha enfermo
neste momento, informou a con-
sequência de um ataque de cunha,
poderá salvar-se, se viver até
domingo, segundo a opinião de
seus médicos. Sofoulis passou
uma noite calma, tomando es-
timulantes cardíacos e insulina.
O primeiro ministro começou
há dias a seu aniversário, que
ele diz ser o 80.º, mas que anti-
gos amigos afirmam ser o 92.º.
Explicam que Sofoulis nasceu
na ilha de Samos, quando esta
fazia parte do Império Otoma-
no e que desapareceu em re-
gistros de nascimento.

Enforcados mais 14 criminosos de guerra

MUNICH, 26 (A. P.) — Mais
14 criminosos de guerra alemães
foram enforcados na prisão
de Landsberg, elevando a 17
o número de homens já exe-
cutados, nos sete últimos ves-
timentos, por assassinato de vi-
timas dos campos de concentra-
ção e de prisioneiros de guer-
ra americanos.

OXIGENIOTERAPIA

Dr. A. Rebelo Filho
Tel. 28-0205.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

PASTA DENTIFRÍCA
S.S. WHITE
O DENTIFRÍCA INDICADO
PARA HIGIENE E
CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Depois da gripe...
EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

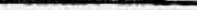
Hoje **2 milhões**
DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

Pasta Dental MACLEANS
Higieniza as gengivas!

For Dwight D. Eisenhower

TRAGÉDIA DA

ua de garantia, verdes, B-4, por
obra elétrica Demonstração sem
— Rua Evandro da Veiga, 18 —
telefone: 32-2493



dos pela sua artilharia.

Na manhã seguinte, já era evidente que os alemães tinham começado a retrair-se. Puseram-se em rápido movimento à noite, e, favorecidos ainda

(Copyright do New York Herald Tribune — Distribuidora Record — Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS (Distrito Federal)).

D I S S E

DEL SILVEIRA

mais liberdade do que antes? Existe a liberdade de imprensa?" E continua: "A proibição de comícios e há presos políticos".

Claro que há tudo isso, mas não há porquê inteligente, como no tempo em que o doutor Lourival e o velho Amílcar controlavam a imprensa com mão de ferro, ou o tal senado. Filinto cometa sem desculpas suas barbaridades policiais, longe do conhecimento público. A diferença entre as coisas de hoje, com Dutra no poder e um "protótipo" hem ou mal funcionando, é a "era" getulista, que agura e praticou os crimes, mas a luz do sol, diante da condenação pública. Os processos já não são travados, e muitas vezes os donos do poder têm que recuar os seus tentos mais inconscientes.

Mas para que discutir com Getúlio? Haveríamos também que os "irmãos" de Getúlio e a "clã" com eles sustentam o grosso do seu raciocínio e de suas especulações. O que o ex-ditador estigmatiza, na sua entrevista, são alguns delatantes infelizes do regime: regime que naturalmente não poderá ser definitivamente reestruturado e aperfeiçoado com a gente que está ali mandando, a favor do desajustamento passado. Mas por plácios e plácios lamentáveis que sejam estes delatores, "peçam" eles muito menos sobre os ombros do povo do que desava a brutal e estúpida tirania ditador-novista, negra e astutisante.

Rejeitado por unanimidade o projeto que visa criar o "cargos de carreira" para os empregados da Light

sentado pelos empregados da Ligt e, tendo sido objeto de estudos por parte do ministro do Trabalho, foram encaminhados para a Comissão de Legislação e Constituições da Câmara de Representantes, para serem posteriormente encaminhados aos senhores deputados. O referido projeto de lei foi aprovado em sessão de 28 de maio de 1934, tendo sido encaminhado ao presidente da Câmara de Representantes, Sr. Otávio Lima e Lima. Geraldo Soares, José Roberto e Hermínio Lima foram a encabeçar que, assumindo a presidência da Comissão de Legislação e Constituições, foram eleitos em Assembleia geral do Sindicato de Carreiros Urbanos, realizada a 28 de maio de 1934, em presença do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Roberto de Faria, e do Sr. José Roberto de Faria, presidente do Sindicato do Trabalho e de quase três mil trabalhadores. Essa decisão foi tomada em virtude de os membros da Companhia proprietária em troca das reivindicações apresentadas, não oferecerem condições satisfatórias aos empregados que contavam há quinze anos de serviço, desmerecendo a parte que visa beneficiar a

que contam com menos tempo de atuação no mercado de trabalho, e que são oriundos da cidade coariense, o que de fato lhes foi resolvido e aprovado pela assembleia geral do Sindicato foi um aumento de R\$ 1.000,00 para os que recebem atualmente R\$ 2.000,00 até R\$ 2.000,00 e de R\$ 1.200,00 para os que recebem mais de 2.000,00, porém os vencimentos como abono de Natal e férias não foram alterados. Entretanto, com isso, sendo exercida sobre inspetores e fiscais fardados.

NOVAMENTE NO M. DO TRABALHO OS DIRETORES DA LIGHT

Noticiamos na edição de ontem, a audiência dos diretores da Light com o ministro do Trabalho. O mesmo diretor, responsável pela empreitada, apresentou ao Ministério, onde conferenciaram com o sr. Alirio de Sales (colho, direi), a causa dada repetitório, tratando das reivindicações dos trabalhadores da central urbana.

AGUA DE COLONIA
Parisiense
Um perfume moderno
num produto tradicional

Documentos perdidos
Perdeu-se um embrulho contendo 1
livro e talões de notas fiscais, num

NOTÍCIAS DOS ESTADOS
Pará

A D'AGUA
FALTA D'AGUA EM
BELEM. 26 (Aguirre) — Os man-
ciais de Utinga estão quasi secos, se-
que num deles a lamina d'agua estã
mênos de um metro de altura. Se
chovar dentro de cinco dias, haverá
ta d'agua na cidade.

Bahia
NOVOS BONDES
SALVADOR. 28 (A. V.) — Cu-
morando a esalada do presidente do
nha Bahia, a Companhia de Bon-
dinha Auxiliár inaugurou no seu tra-
novo bondes. Integramente construi-
to na Bahia, uns 800 metros de Gra-
mco lotação para 30 passageiros.
tados e outros tanto em pé.

QUEIXAS
e reclamações

Com o Departamento d
Água e Esgotos
28.330-A. FALTA ÁGUA NO SAMI-
NENÇINHA. Os moradores de
muitos dias reclamam morados
que está faltando água na rua 2.
Mais no mesmo comprehendido
Sampayo e Engenho Novo, canal de
transmissão. Como as reclamações
santadas no distrito não foram at-
tendidas, apelam para o Conselho
de higiene, pedindo providências. 27-11

28.330-B. SEM ÁGUA. NA RUA 19A
do bairro de São Francisco, não há
completamente, queixam-se morados
na Andrade Figueira, um habitante
de que estão privados de abasteci-
mento de água. Como não houve
de liquidar seus transmissores. En-
quanto que a falta ocorre, não há
no mesmo entre as ruas Água
de São Francisco e São Francisco
de Jacinto. 27-11-548

Suprimidos vários cargos no Ministério da Guerra

O presidente da República assinou decretos: suprimindo os cargos e os tantos do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra: — 2 do Enfermeiro, classe P. I. de Gráfico, classe S. P. 2 de Inspetor de alunas, classe S. P. 2 de Dactilógrafos, classe S. P. 14 de Artífices, classe D. 1 de Subsecretário, padrão M. do Superior Técnico Militar e 18 de serventes civis e S. C. criando funções na ABEM. Numérica de Menasfaltas da Administração do Porto do Rio de Janeiro e abrindo, ao Ministério da Justiça, crédito especial para ocorrer às despesas com a realização da 3.ª Conferência Penitenciária Brasileira.

DENT.
Atende As terças, quintas e sábados
Avenida Marechal
DENTADURAS QUEBRADAS,
80 minutos. Dentaduras novas

Sua dentadura
Não tem próspero? Nem

DR. L. OLIVEIRA

Com as suas novas instalações
sala 401, reabilitou o seu consultório
na moderna dentadura. Labora
qualquer aparelho em 80 minutos
nulos - RUA - Atendendo
a virtude de se haver mudado

REUNIDAS IGUARÔ LTDA., na Av. Nilo Peçanha, 176, Nova Iguaçu, Estado do Rio. — Telefone 40, ou qualquer outro e mesmo poderá ser contratado. — Gratificação bem.

**ALTERNADORES
SEISA**

RUA DO LAVRADOR, 47 - RIO

22-4059 22-8951

ACIDENTADOS
O LULA FILHO
Reincidente. Tel.: 27-0080.
Ante, no Hospital da Cruz Vermelha

VEIRA LIMA

ADURAS
Aduras, o seu consultório popular. A
Fioriano, n. 17, subterr.
EM PRENSÃO, bridges partidas, em
em 3 dias, tratamento em geral

não lhe satisfaz?
têntica? Não se preocupe

VEIRA LIMA

A rua Santa Lucia n. 190, 1.º andar
Na maioria das vezes aproveitamos
deu de prótese amosa, concertos de
dentadura quebrada em 60 mi
nutos, a rua Santa Lucia, 190, an
da rua Visconde do Rio Branco

DA AUSTRÁLIA

RUBEM BRAGA

SIM, as melas nylon são melhores, e há coisas excelentes em matéria plástica, mas algo nos comove no mundo sintético. As mãos e a cabeça dos homens são mais ágeis e rápidas que seu coração. Confesso que me trouxe uma alegria um telegrama da Austrália, embora seja uma alegria irracional, de fundo romântico. Mas me precipito para vos transmitir esse despacho, que veio mal publicado num canto de página, e muitos não terão lido. Tenho a secreta esperança de que vos emocionará:

"MELBOURNE, novembro — Lá levíssimas serão manufaturadas em Melbourne no ano que vem. Os novos tecidos são semelhantes a crepe georgette puro, mas são mais leves e finos. Tecidos numa base de algas marinhas, pesam cerca de 30 gramas por metro e prestam-se para a confecção de roupa de baixo feminina, vestidos de baile e de cocktail. Embora quase transparentes, esses tecidos são extremamente resistentes".

Isso me jogou no reino da poesia, e me achei ouvindo Direceu a dizer a Marília:

"As brancas ovelhinhas tiro o leite — e mais as finas lãs, de que me visto".

Melbourne é na Austrália, terra de milhões de brancas ovelhinhas, de onde se podem tirar milhares de quilômetros de tecidos de lã. Mas na baía de Vênus, no mar da Tasmânia, entre o Oceano Índico e o Pacífico, a onda clara move as algas. Ali, no fundo do mar, na branca areia, a verdadeira de Rafael Alberti poderia colher algas para depois ir cantando seu prego nas manhas de Melbourne: "Algas frescas! Algas frescas de la mar".

Porque, eis tudo. Talvez um tecido ainda mais leve e ainda mais resistente e quem sabe ainda mais lindo, talvez uma lã finíssima que fosse um sonho transido sobre o tenso corpo de vossa amada, pudesse os cientistas tirar não de algas, mas da batata, do carvão, do alumínio. A ciência está muito adiantada; e a ciência é implacável. Mas com a grossa própria tolice lírica. Marília, moça de Minas, de cabelos negros, com seu corpo de 17 anos tão alvo e tão puro, que não sonharia Direceu se a visse com seu vestido de algas passando ao luar de Ouro Preto?

Talvez a levasse para Mar de Espanha, onde a verdadeira de Alberti passaria cantando pela manhã, depois da noite de amor, seu prego de algas marinhas. (São todos sonhos vindos de Melbourne).

Deputado Leopoldo Peres

O FALCIMENTO, ONTEM, DO REPRESENTANTE AMAZONENSE



Deputado Leopoldo Peres

A sessão ordinária levada a efeito ontem, pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados não teve, como sempre ocorre, o seu encerramento normal, em face de um mal súbito de que foi vítima um dos deputados que a compõem. Trata-se do sr. Leopoldo Peres, representante do P. S. D. do Amazonas, que ao relatar o projeto de lei de número 822, foi acometido de uma congestão cerebral. Após terminou a leitura do seu parecer, opinando pela constitucionalidade e pela conveniência do projeto em causa, do qual pediu vista, no entanto, o sr. Eduardo Duvivier, o sr. Leopoldo Peres sentiu-se mal, e, segundos após, perdeu os sentidos. Transportado por vários colegas para o gabinete do presidente da Comissão, foi ali prontamente atendido pelo serviço médico da Casa, sob a chefia do dr. Francisco de Alameda, auxiliado este pelos enfermeiros João Alves Simões e Democrático Félix. Ainda tiveram oportunidade de prestar os serviços profissionais ao sr. Leopoldo Peres, os seus colegas deputados Miguel Couto Filho, Fontes Romero, Adelmar Louca, Agostinho Monteiro e Ernesto Guerrier. Foi imediatamente praticada uma sangria no tórax, que, ao sentir-se mais aliviado, foi transportado em ambulância para o Hospital dos Servidores do Estado.

Cerca das 21 horas, faleceu o sr. Leopoldo Peres naquele estabelecimento hospitalar, sendo, momentos depois, feita a comunicação à Câmara dos Deputados.

Natural de Pernambuco, o representante amazense, muito jovem ainda, residia em Manaus, onde estudou na Faculdade de Direito. Formado, ingressou na advocacia e, na prática, tornou-se fundador da Associação de Imprensa do Amazonas. Eleito deputado estadual em 1934, e sobrevivendo ao golpe de 1937, foi nomeado membro do Conselho Administrativo do Estado. Realizado o pleito de 2 de dezembro de 1945, foi eleito deputado federal sob a legenda do PSD.

A sua atividade na Câmara foi muito destacada, pois foi o autor da emenda de que resultou o artigo 139 da Constituição, estabelecendo a obrigatoriedade de um plano de valorização da Amazônia. Foi também presidente do órgão encarregado desse plano.

Deixou o sr. Leopoldo Peres esposa e seis filhos menores, que serão beneficiados pela matéria dos parlamentares, na importância de 120 mil cruzeiros. O governo suplenete de bancada é o sr. João Nogueira da Maia, que será imediatamente convocado.

Apóia o projeto de aumento de subsídios o líder da maioria

Combatendo a proposição, informou o sr. João Cleofas que a situação financeira do país é sobremodo delicada, tendo-se em vista que, até 22 de novembro, o Executivo já solicitara créditos especiais, extraordinários e suplementares, num total de 2.300 milhões de cruzeiros — Designada a comissão para dar parecer sobre a emenda constitucional a respeito da censura das publicações infanto-juvenis — Restabelecimento de verbas do SESP — Duas sessões, ontem, no Palácio Tiradentes

Iniciando-se a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Café Filho pediu a publicação nos anais de uma carta em que o titular da pasta do Trabalho, sr. Honório Monteiro, lhe informava sobre o seu antecessor a responsabilidade pela intervenção no Sindicato dos Estiladores de Areia Branca.

CODIGO BRASILEIRO DE RADIODIFUSAO

O sr. Afonso Arinos requereu à Mesa, após de solicitar ao Conselho de Segurança Nacional sugestões sobre radiodifusão, a fim de que a Casa possa contar com maiores esclarecimentos para votação do projeto que dispõe sobre o Código Brasileiro de Radiodifusão.

SERVICO ESPECIAL DE SAUDE PUBLICA

O sr. Epilopo de Campos ocupou-se, depois, do SESP, não antes de informar que a situação política no País continua sob a mais absoluta insegurança, prosseguindo os espancamentos, as prisões e perseguições aos adversários do atual governo daquele Estado, cujo chefe de fato e ostensivo é o sr. Magalhães Barata, que expõe todas as ordens para o major Moura Carvalho.

Quanto ao SESP, depois de enumerar largamente os serviços prestados por essa organização ao vale da Amazônia, pediu fossem restabelecidas as verbas que se destinam ao mesmo. E informou que o SESP tem de realizar as seguintes obras já programadas para o próximo exercício e de profundar a significação para a Amazônia:

des dos municípios do Estado do Amazonas	4.903.000,00
5. Prosseguimento da campanha anti-malária a base de DDT residual	814.400,00
6. Instalação de sistemas de remoção de dejetos, por meio de privadas higiênicas, em 12 localidades da Amazônia	600.000,00
7. Continuação das obras de ampliação e melhoria do abastecimento d'água de Manaus	2.500.000,00
8. Início da instalação do serviço de água potável em Pôrto Velho (Acre)	4.000.000,00
9. Início da instalação do serviço de água potável em Guajará-Mirim (Goiás)	1.500.000,00
Total	22.169.400,00

CENTENARIO DE CIDADES PARAENSES

O sr. Deodoro de Mendonça ocupou-se, após, do centenário de duas cidades paraenses, Cametá e Santarém.

EMENDA A CONSTITUICAO

A Mesa designou, em seguida, os srs. Amândio Fontes, Eurico Sales, João Agripino, Altamirando Regalado e Gustavo Capanema para constituírem a comissão especial a fim de dar parecer sobre o projeto de emenda à Constituição, visando alterar expressões do parágrafo 3º do art. 141, para sujeitar a censura todas as publicações destinadas à infância e à juventude.

SUSPENSAO DOS TRABALHOS

A essa altura, o sr. João Botelho, por ordem, comunicou achar-se gravemente enfermo na Comissão de Justiça e de conformidade com os princípios e processos estabelecidos nas duas leis, que constituem acordo entre os dois governos sobre o assunto mencionado, acordado que entrou em vigor imediatamente firmadas e trocadas as mencionadas leis.

Assistiram ao ato o ministro da Agricultura, chefes de Departamento, Divisão e Serviço do Itamarati.

JUSTIÇA MILITAR

REMESSA DE INQUÉRITO A JUSTIÇA COMUM

Foi remetido à Justiça comum, de acordo com o parecer da promotoria, o inquérito promovido pelo Ministério Público Militar, instaurado contra Carlos Pimenta de Oliveira. E' atribuído ao acusado haver desfechado dois tiros em uma senhora, na residência desta.

PROCESSO COM VISTA A PROMOTORIA

Foi com vista ao promotor o processo a que responde o soldado Hermenegildo José Ferreira e os srs. Moisés Teixeira de Sousa, Moisés Lofego, Gilco Pimenta e Francisco Bazeite, acusados de crimes ocorridos em Vitória, para dar vista sobre a conveniência de ali serem julgados.

O SARGENTO ESTAVA A PAISANA E ARMADO DE NAVALHA

O sargento Heli de Moraes, do 1º Batalhão de Engenharia, foi preso no dia 19 do corrente, por uma turma de investigadores, achando-se em traje civil e armado de navalha. Ontem, impetrou ele habeas-corpus no Superior Tribunal Militar, pedindo para ser posto em liberdade, visto ser ilegal a prisão a que o submeteram aqueles policiais. A medida foi distribuída ao ministro Heli Varad, que mandou requisitar informações.

EM LIBERDADE MAXIMILIANO STAHSCHMIDT

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, contra o voto do relator, ministro Vaz de Melo, que denegava a ordem, concedeu o pedido de habeas-corpus, impetrado em favor de Maximiliano Stahschmidt, que se achava preso em decorrência do crime de homicídio cometido durante a Guerra da 1ª Região Militar. Como é do conhecimento público, Stahschmidt é acusado de, como "espectador" de uma emissora alemã, ao tempo da guerra, ter feito propaganda contra a Brasil.

Após a concessão da medida, foi o expediente mandado à Polícia Civil, no sentido de ser o paciente posto em liberdade.

REVISAO DEFERIDA

O Superior Tribunal Militar deferiu, ontem, o pedido de revisão de Julius Wilhelm Karl Brum, para absolvição. O revisando achava-se contendo a oito anos de prisão, como incurso no artigo 21 do decreto-lei 4.766, de 4-2. Interferiram o pedido os ministros Vaz de Melo e Heli Varad.

REQUERER REVISAO

Achando-se contendo a pena de três anos e seis meses de reclusão, Iracema Acri de Araújo requereu ontem ao Superior Tribunal Militar, revisão do seu processo, juntando novas e longas razões para justificar a medida interposta. A revisão foi distribuída aos ministros Vaz de Melo, Heli Varad, e Presidente da Corte.

SAUDE VIGOR ETC

SO COM ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Governador do Estado

na ao Presidente do

I. N. M.

● presidente do Instituto Nacional do Mate, recebeu do governador do Paraná, dr. Moyses Lupion, o seguinte telegrama: Agraciamos a v. excia. a comunicação telegráfica de dezesseis do corrente, referente ao envio das demarcações, levadas a efeito no sentido de permitir ligo por mate brasileiro. Congratulando-me pelo êxito feliz de tão importante assunto, memorável convênio brasileiro, cujo-lhe cordiais saudações. Moyses Lupion, governador do Paraná.

NAO SINTA CALOR

Almoço ou Jante no

RESTAURANTE A MINHOTA

RUA SÃO JOSE, 72

Luxuoso salão com ar condicionado

Aberto aos domingos

AGUA FIXBRIL

DEPOIS DA BARBA É UM PRAZER!

PLAZA PARISIENSE

ASTORIA

OLARIA

STAR

TRIT

COLONIAL

PRIMOR

REPÚBLICA

MASCOTE

HOJE

2. 4. 6. 8. 10

Dirigido de JENNY KOSTER

Um Anjo Caiu do Céu

GARY GRANT LORETTA YOUNG

DAVID NIVEN

JOHN WOODLEY

Completo

Registrados pelo Tribunal de Contas vários créditos especiais no total de mais de 38 milhões de cruzeiros

Foi dispensada pela referida Corte, em virtude de um despacho administrativo do presidente da República, a concorrência para a execução das obras do novo edifício da Delegacia Fiscal de Pernambuco — Adiantamentos recusados por falta de comprovação de um outro recebido em 1946 — Autorizado o levantamento de diversas cauções

Mais uma sessão ordinária, a terceira e última desta semana, realizou-se, ontem, no Tribunal de Contas da União, presidida pelo ministro Alfredo Guimarães de Oliveira Lima. Estavam presentes os ministros Rubem Rosado, Alvim Filho, Bruno Brandão, Rogério de Freitas e Ernesto Claudino, nem como o procurador Leopoldo Cunha Melo.

LEVANTAMENTO DE CAUCOES

Foi autorizado pelo Tribunal, o levantamento das seguintes cauções: de Cr\$ 57.000,00, feita pela firma Estacas Frank Ltda.; de Cr\$ 4.400,00, pela firma Maurício Pinto; e de Cr\$ 10.000,00, pela Usina Siderúrgica São José S.A.

ADIANTAMENTOS

Concedeu-se registro ao adiantamento de Cr\$ 9.730.000,00, que será entregue ao dr. Aderbal de Araújo Sousa, do Ministério da Educação e Saúde, para atender aos serviços de saúde e higiene em todo o país. Decidiu-se, porém, recusar o registro de dois outros, no total de Cr\$ 300.000,00, a favor de Adolpho de Melo, da Contadora Social Juntá a Recebedoria do distrito Federal, pelo fato de essa funcionária ter recebido ainda a aplicação de um adiantamento que recebeu em 1946, o qual vai constituir, agora, um processo de tomada de contas.

CREDITOS ESPECIAIS

Créditos especiais de certo valor foram também registrados, ontem, pelo Tribunal de Contas. Entre eles anotamos os seguintes:

— Cr\$ 2.300.000,00 para a construção do aeroporto no ar de Paulo Afonso — Ministério da Aeronáutica;

— Cr\$ 35.000.000,00 para completar o pagamento de locatários de prédios destinados à Rede Viçosa (Carreiros e a Viçosa Ferreira Federal Leste Brasileiro — Ministério da Viação e Obras Públicas);

— Cr\$ 211.200,00, de acordo com a lei n. 380, de 10 de setembro deste ano, para o cumprimento do pagamento de pensões aos veteranos da Revolução Acreana — Ministério da Justiça e Negócios Interiores;

— Cr\$ 530.000,00 para o Fundo de Assistência Hospitalar no Estado da Bahia;

— Cr\$ 312.620,00 para atender ao pagamento de abono familiar no Estado do Paraná;

— Cr\$ 110.500,00 a conta de verba de Material, importância essa destinada ao Departamento Federal de Compras.

DISPENSADA A CONCORRENCIA

No processo relativo à distribuição do crédito de Cr\$ 225.631,00 à Delegacia Fiscal de Pernambuco, para pagamento de obras do edifício

Negou a palavra aos deputados da minoria

MANIFESTO DOS PARTIDOS COLIGADOS CAPINHAS

VITÓRIA. (S. A. Press) — A imprensa divulga, assim, manifesto assinado pelos líderes dos partidos coligados, srs. Nilton Barros, da U.D.N., Aristides Campos, do P.R., Fernando Ribeiro, do P.D.C., Saturnino Bunge, do P.T.B., e Sebastião Marreca, do P.R.P., o manifesto é dirigido à opinião pública e diz: "Os acionistas, que se vêm verificando na Assembleia Legislativa desde a segunda discussão do projeto de orçamento, resultaram do ato ilegal do presidente deputado Lúcio Ferreira Pinto, negando a palavra aos deputados representantes dos partidos minoritários e impedindo, assim, que participassem dos importantes debates".

O manifesto diz ainda que, ao procedimento teve em mira impedir as mesmas correntes o exame livre do orçamento, do aumento de vencimentos dos funcionários e a proposta de criação de cargos do governador criando novos tributos e aumentando o imposto de Vendas e Contribuições de 2 para 2 e meio por cento.

AINDA O CASO DA CÂMARA CARIOCA

Osorio BORBA

Acertado, em artigo anterior, o império, o fluido, o inconsistente dos «argumentos» com que os defensores dos últimos atos da Câmara carioca procuram inutilmente destruir os fatos arguidos. Em alguns casos, esse esforço inane de defesa atinge aspectos de doloroso ridículo ou de desonestidade chocante.

Na última hipótese estão as declarações dos que tentam justificar escândalos com outros escândalos. Um vereador que, por sinal, não teve participação ativa na preparação da terceira e última reforma da Secretaria, que até se dispôs a combatê-la por todos os meios, e somente no dia 30 capitulou, negando uma sim, que participasse da terceira e última reforma da Secretaria, em conversa comigo, aprovou e elogiou minha atitude, disse às folhas mais ou menos textuais: «Diante do escândalo da Secretaria da Câmara do Distrito do escândalo que ele votou e como um pinto diante de um perá». Ora ali temos a confissão de quem aprovou um escândalo, e apenas alega que houve escândalos maiores. Se é que os houve, e eu não creio.

Outros vereadores afirmam, vitoriosamente: «Em todas as Câmaras se faz isso. Na União, na Prefeitura, nos Tribunais também se criam lugares — aos milhares — só para colocar parentes e amigos».

Triste causa essa única defesa possível é essa. Pobres advogados que só podem defender o seu constituinte alegando que outros cometeram crimes idênticos. E' como se, mal comparando, alguém dissesse que bateu a carteira do vizinho porque um terceiro bateu a de um quarto.

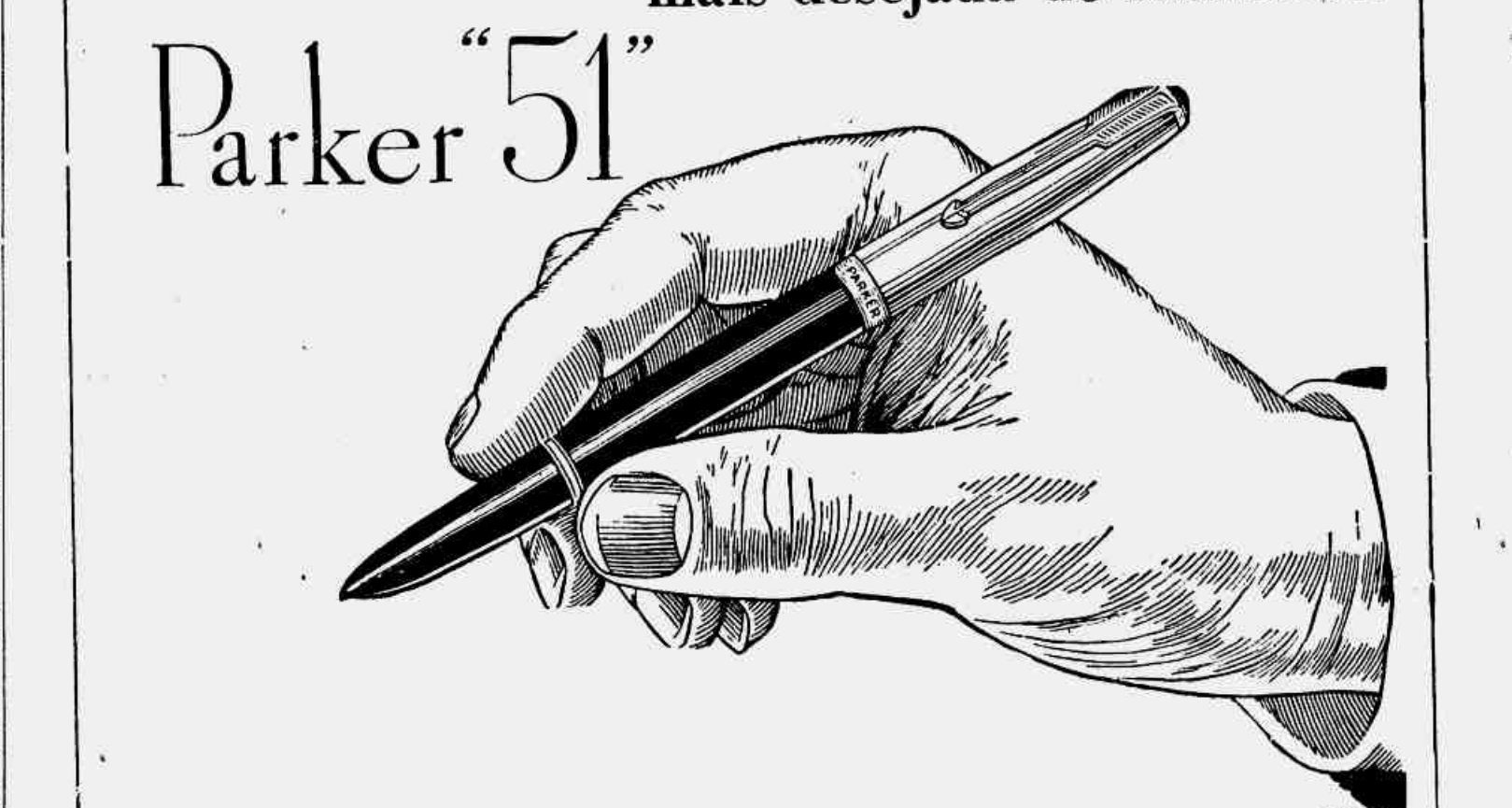
Outros argumentam, muito candidamente, que a Câmara apenas usou uma atribuição legal, porque é de sua competência organizar a própria Secretaria. E quem o negou? E porque a Câmara tem competência para organizar sua Secretaria? Porque a Câmara deve criar nela centenas de lugares e lugares regionais — totalmente desnecessários, só para dar a parentes, amigos e cabos eleitorais?

Houve o presidente prestigioso que se justificou alegando ter feito tudo aquilo de acordo com a maioria. E' daí? Quem com a maioria? E não é justamente a prepotência, a conduta ilegal, anti-legal, levada aos interesses públicos, de maioria, que se condena? E porque uma dissidência ou mal intencionado mudado comente, um presidente da Câmara pode adivinhar o golpe de força, tentar a maioria de força, tentar a maioria de força?

No Palace Hotel, em St. Moritz...

● Centro internacional da sociedade desportiva, hotel preferido para realistas, estadistas, líderes do comércio e das finanças. Aqui, ainda, a Parker foi votada como a mais desejada das canetas. Mais desejada do que todas as outras marcas combinadas.

Votada como a caneta mais desejada do mundo...



● Em toda a face da terra Parker é a caneta-tinteiro preferida. 83 investigações em 31 países proclm esta popularidade sem rival.

Em suas linhas cônicas e elegantes pode se admirar a beleza de estilo que provoca esta procura sem precedentes. E a pena que escreve com suavidade evidencia um delicado trabalho de precisão.

PREÇOS:

Canetas Parker "51" Cr\$ 450,00 e Cr\$ 375,00

Canetas Vacuumatic Cr\$ 265,00 e Cr\$ 150,00

Canetas Parker V-S Cr\$ 265,00

"51" escreve seco com tinta líquida!

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos.

COSTA, PORTELA & CIA.

Rua 1.ª de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro

Cooperação do governo dos Estados Unidos no estudo dos recursos minerais do Brasil

TROCA DE NOTAS, ONTEM, NO ITAMARATI

Realizou-se, ontem, no Itamarati, a cerimônia da troca de notas entre o embaixador Hildebrando Acuña, ministro interino das Relações Exteriores, e o sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos, na qual, depois de se referirem às conversações realizadas entre as autoridades brasileiras e os representantes do governo americano, a respeito do prosseguimento do programa de cooperação, estabelecido em 1940, para o estudo dos recursos minerais do Brasil, por meio de pesquisas geológicas, utilização de fazendas, ensaios de beneficiamento e projetos correlatos, e com o fim de impulsionar a colaboração científica entre geólogos, engenheiros e metalúrgicos brasileiros e americanos nos diversos projetos relacionados com a economia mineira dos dois países, estabeleceram de mútuo acordo um programa de estudo conjunto dos recursos minerais do Brasil.

Esse programa será levado a efeito por intermédio do Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura por parte do governo do Brasil, e do "Bureau of Mines" e do "Geological Survey" do Departamento de Interior, por parte do governo dos Estados Unidos, de conformidade com os princípios e processos estabelecidos nas duas leis, que constituem acordo entre os dois governos sobre o assunto mencionado, acordado que entrou em vigor imediatamente firmadas e trocadas as mencionadas leis.

Assistiram ao ato o ministro da Agricultura, chefes de Departamento, Divisão e Serviço do Itamarati.

DESENHO — Aulas particulares

— Preparo para exames (curso ginasial). Informações tel. 28-5134

Empresa Empreiteira de

Construções

LAEDI

M. LOPES

Diretor Técnico

Orçamentos, cálculos, construções e reconstruções

Telefones 49-0043 e 29-4106

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

VENDAS A CRÉDITO

WINSTON

CINELÂNDIA

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Mortes em série
— Rainha Autora
— Balalação

MORTES EM SÉRIE — A Suprema Corte de Justiça dos Estados Unidos deve estar julgando a apelação de Jackie Bird, condenado a morte por homicídio. Entretanto, a solução desse caso, despojado de interesse excepcional, despertou, entre um periódico argentino, já que, ao tomar conhecimento da sentença, o condenado afirmou que antes de ir para a execução, tomara o juramento de morrer todos os que tivessem tomado parte no julgamento. E realmente, imediatamente, o jornal argentino publicou a seguinte notícia: "Seguiu-se pouco depois o primeiro oficial do tribunal. Dina mais tarde o segundo chefe que obteve a confiança do acusado subscrito vítima dum ataque cardíaco. O terceiro, o juiz, também morreu. Entretanto, Jackie Bird continua a viver."

RAINHA AUTORA — Em seus tempos de estudante, a nova rainha da Holanda, Juliana, demonstrou grande amor à literatura. Quando contava 19 anos, escreveu, na Universidade de Leyden, uma comédia em três atos, intitulada "Barba Azul". Na obra, que reflete a influência de Bernard Shaw, aparece, evidentemente, o monarca holandês. A rainha, que é uma maliciosa psiquiatra e entusiasta jogador de golfe. A peça foi representada pelos companheiros da real princesa. Juliana interpretou o papel de uma das mulheres do famoso personagem.

BAJULACÃO — Lamentava-se Luis XIV, em certa ocasião, de que pouco a pouco se iam caindo os dentes. Ao que lhe responderam presurosos um cortejo de os dentes!

"Descontentamento justificado"

UMA CARTA DO SR. JOAQUIM ROLA

Um propósito do tópico sob o título "Descontentamento justificado", publicado em sua edição de 24 do corrente, recebemos do Sr. Joaquim Rola, diretor geral da Exposição Internacional da Indústria e Comércio, a carta que a seguir transcrevemos:

"Circulam, a respeito da Exposição de Quindim, notícias desmentidas, provocando — por vezes — conclusões que seriam injustas, se estas fossem os dados em que se baseassem. Daí o meu interesse em sempre esclarecer a imprensa e a opinião pública. A boa fé dos jornalistas seja burlesca e impedindo que sua opinião se forme na base de informações contrárias à realidade.

As mercadorias vendidas através da Exposição Internacional de Indústria e Comércio não se acham livres de aduana, conforme foi informado o editor do tópico "Descontentamento justificado", publicado em sua edição de 24 do corrente. Ao contrário, a condição essencial para a aquisição de qualquer bem importado para ser vendido em Quindim é que estejam pagas todos os direitos alfândegos e mais os cobrados pelo fisco. O volume das importações de Quindim aumentou, assim, a renda aduaneira, contribuindo, desse modo, para avultar a receita, providência tão necessária numa ocasião em que a despesa da União se vê consideravelmente aumentada pelo aumento de vencimentos do funcionalismo.

Não é, portanto, verdadeira, a alegação relativa à suposta isenção de direitos aduaneiros. Quanto à importação de mercadorias superfúas, só se aceita no país quando determina dispêndio de divisas.

O fato, por exemplo, de os dólares que dispunhamos nos Estados Unidos, em consequência das exportações de guerra, terem sido vendidos em Quindim, a 25 centavos, não é uma situação que ajude o tópico do DIÁRIO DE NOTÍCIAS a ser pago por meio de exportação de produtos também vendidos por superfúas, sem abrir mão de uma soma divisiva e determinando o aumento da receita, federal. É indispensável ressaltar que frequentemente trocamos superfúas por produtos superfúas, tal como importação de alfândega, em troca de uma exportação de um milhão e quinhentos mil charutos da Bahia. A Exposição de Quindim, não faz concorrência à alfândega, mas intensifica o intercâmbio comercial, contribuindo para aumentar o custo da vida.

Pode verificar o Sr. leitor que ela não é um requisito, mas um instrumento de largo repercussão na economia do país.

Das 23 milhões de cruzeiros investidos na instalação do recinto, nenhum cruzeiro, segundo a nossa opinião, foi empregado em despesa desnecessária. O aluguel de espaço — indispensável para atender ao custo do seu funcionamento.

Inspirado por nobres propósitos do governo, longe de ser desvirtuado pela presença a Exposição na medida em que nos permitiu trabalhar sujeitos a uma ação de controle direto do presidente da República, através do seu representante, sob fiscalização constante do Banco de Brasil, por intermédio dos delegados permanentes da comissão de Exportação e Importação, e da tutela de Quindim.

O comércio da Exposição, como foi controlado, não deu lugar ao tráfico de produtos estrangeiros, nem a qualquer outra atividade ilícita que se possa considerar. A administração da Exposição, sob a direção de Joaquim Rola, é uma gestão honesta e eficiente.

Quindim, portanto, não é uma situação que ajude o tópico do DIÁRIO DE NOTÍCIAS a ser pago por meio de exportação de produtos também vendidos por superfúas, sem abrir mão de uma soma divisiva e determinando o aumento da receita, federal. É indispensável ressaltar que frequentemente trocamos superfúas por produtos superfúas, tal como importação de alfândega, em troca de uma exportação de um milhão e quinhentos mil charutos da Bahia. A Exposição de Quindim, não faz concorrência à alfândega, mas intensifica o intercâmbio comercial, contribuindo para aumentar o custo da vida.

DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA

O ministro da Aeronáutica, regressando de sua viagem ao norte do país, onde inspecionou as bases aéreas, anunciou importantes modificações no preparo de pessoal para as forças sob o seu comando.

A descentralização dos estabelecimentos técnicos e militares da F. A. B., os quais se vão localizando em diferentes pontos do território nacional, é a principal característica desses novos rumos, sendo já de notar a existência, em Pirassununga, da Escola de Aeronáutica Militar.

Afasta-se aquele Ministério, assim, da tendência, infelizmente seguida sempre pela administração federal, de tudo sediar na capital da República ou nas suas imediações. Sobre tudo, cabe ressaltar a notícia de unificação das escolas do Galeão e de São Paulo, nas quais, fundadas em um só estabelecimento, deverão ser transferidas para o norte do país.

Essa decisão faz lembrar, desde logo, a base de Parnamirim, onde grandes e modernas instalações, construídas pelas forças armadas norte-americanas, reclamam vida e atividade para que se mantenha ali um foco de vida e de progresso técnico e se conserve apto à utilização um grande aparelhamento para a nossa defesa.

Não somente as mais imperiosas razões de interesse da segurança nacional aconselham a distribuição de seus centros de ensino e especialização fora da metrópole e do ambiente tão pouco propício aos estudos, às atividades e ao desenvolvimento integral que são requisitos essenciais à vida militar.

O Exército, aliás, também deu um passo nesse sentido, interiorizando mais um pouco a sua tradicional escola de Realengo, hoje situada em Resende.

Com as suas asas, poderá fazer isso melhor do que qualquer outro setor da administração federal, fortalecendo os laços de convivência nacional que o Cordeiro Aéreo Militar tanto desenvolveu. Assegurará melhor sua própria eficiência e servirá mais proficilmente à defesa e à civilização do Brasil.

Só na Marinha se verificou o fenômeno em sentido inverso, pois a Escola Naval, outrora instalada em Angra dos Reis, passou a funcionar praticamente em pleno centro urbano do Rio de Janeiro, com todos os inconvenientes dessa localização, principal causa dos acontecimentos que a despojavam, no corrente ano.

Além das vantagens que o interior oferece para a maior tranquilidade, o maior isolamento, a maior integração, que a calma ambiente favorece, nos deveriam ser correspondentes à nobre missão das armas, há a considerar a

necessidade de ir corrigindo, por diferentes meios, o absorvente centrismo que distingue, como tanto se tem ressaltado, a marcha da civilização brasileira.

Pensa-se em corrigir, da maneira mais drástica, essa acumulação agravada no decorrer de décadas após décadas, mediante a mudança da capital da República para o centro do território nacional. O bom senso não permite, entretanto, supor que essa providência possa efetivar-se com a rapidez que alguns idealistas pretendem. O que é preciso, o que é possível, o que se deve ir fazendo incessantemente, é ir descongestionando a metrópole, não apenas com fase objetiva, mas também, e de modo especial, com o de espalhar pelo interior os focos de civilização, de vitalidade, de progresso que as duas grandes cidades do sul, o Rio e São Paulo, têm absorvido e sugado, gerando o desequilíbrio do "complexo" nacional e desfavorecendo o ideal de unidade da pátria comum.

Leve o Ministério da Aeronáutica, tanto quanto possa, os seus estabelecimentos de preparação de pessoal para os Estados do norte, do sul, do centro, especialmente os primeiros. Contribua, pela escolha das sedes desses estabelecimentos, para reforçar ou criar novas fontes de animação e de vida através do Brasil imenso e tão desigualmente desenvolvido.

Além das vantagens que o interior oferece para a maior tranquilidade, o maior isolamento, a maior integração, que a calma ambiente favorece, nos deveriam ser correspondentes à nobre missão das armas, há a considerar a

necessidade de ir corrigindo, por diferentes meios, o absorvente centrismo que distingue, como tanto se tem ressaltado, a marcha da civilização brasileira.

Pensa-se em corrigir, da maneira mais drástica, essa acumulação agravada no decorrer de décadas após décadas, mediante a mudança da capital da República para o centro do território nacional. O bom senso não permite, entretanto, supor que essa providência possa efetivar-se com a rapidez que alguns idealistas pretendem. O que é preciso, o que é possível, o que se deve ir fazendo incessantemente, é ir descongestionando a metrópole, não apenas com fase objetiva, mas também, e de modo especial, com o de espalhar pelo interior os focos de civilização, de vitalidade, de progresso que as duas grandes cidades do sul, o Rio e São Paulo, têm absorvido e sugado, gerando o desequilíbrio do "complexo" nacional e desfavorecendo o ideal de unidade da pátria comum.

Leve o Ministério da Aeronáutica, tanto quanto possa, os seus estabelecimentos de preparação de pessoal para os Estados do norte, do sul, do centro, especialmente os primeiros. Contribua, pela escolha das sedes desses estabelecimentos, para reforçar ou criar novas fontes de animação e de vida através do Brasil imenso e tão desigualmente desenvolvido.

Além das vantagens que o interior oferece para a maior tranquilidade, o maior isolamento, a maior integração, que a calma ambiente favorece, nos deveriam ser correspondentes à nobre missão das armas, há a considerar a

necessidade de ir corrigindo, por diferentes meios, o absorvente centrismo que distingue, como tanto se tem ressaltado, a marcha da civilização brasileira.

Pensa-se em corrigir, da maneira mais drástica, essa acumulação agravada no decorrer de décadas após décadas, mediante a mudança da capital da República para o centro do território nacional. O bom senso não permite, entretanto, supor que essa providência possa efetivar-se com a rapidez que alguns idealistas pretendem. O que é preciso, o que é possível, o que se deve ir fazendo incessantemente, é ir descongestionando a metrópole, não apenas com fase objetiva, mas também, e de modo especial, com o de espalhar pelo interior os focos de civilização, de vitalidade, de progresso que as duas grandes cidades do sul, o Rio e São Paulo, têm absorvido e sugado, gerando o desequilíbrio do "complexo" nacional e desfavorecendo o ideal de unidade da pátria comum.

Leve o Ministério da Aeronáutica, tanto quanto possa, os seus estabelecimentos de preparação de pessoal para os Estados do norte, do sul, do centro, especialmente os primeiros. Contribua, pela escolha das sedes desses estabelecimentos, para reforçar ou criar novas fontes de animação e de vida através do Brasil imenso e tão desigualmente desenvolvido.

Além das vantagens que o interior oferece para a maior tranquilidade, o maior isolamento, a maior integração, que a calma ambiente favorece, nos deveriam ser correspondentes à nobre missão das armas, há a considerar a

necessidade de ir corrigindo, por diferentes meios, o absorvente centrismo que distingue, como tanto se tem ressaltado, a marcha da civilização brasileira.

Pensa-se em corrigir, da maneira mais drástica, essa acumulação agravada no decorrer de décadas após décadas, mediante a mudança da capital da República para o centro do território nacional. O bom senso não permite, entretanto, supor que essa providência possa efetivar-se com a rapidez que alguns idealistas pretendem. O que é preciso, o que é possível, o que se deve ir fazendo incessantemente, é ir descongestionando a metrópole, não apenas com fase objetiva, mas também, e de modo especial, com o de espalhar pelo interior os focos de civilização, de vitalidade, de progresso que as duas grandes cidades do sul, o Rio e São Paulo, têm absorvido e sugado, gerando o desequilíbrio do "complexo" nacional e desfavorecendo o ideal de unidade da pátria comum.

Leve o Ministério da Aeronáutica, tanto quanto possa, os seus estabelecimentos de preparação de pessoal para os Estados do norte, do sul, do centro, especialmente os primeiros. Contribua, pela escolha das sedes desses estabelecimentos, para reforçar ou criar novas fontes de animação e de vida através do Brasil imenso e tão desigualmente desenvolvido.

Além das vantagens que o interior oferece para a maior tranquilidade, o maior isolamento, a maior integração, que a calma ambiente favorece, nos deveriam ser correspondentes à nobre missão das armas, há a considerar a

necessidade de ir corrigindo, por diferentes meios, o absorvente centrismo que distingue, como tanto se tem ressaltado, a marcha da civilização brasileira.

Pensa-se em corrigir, da maneira mais drástica, essa acumulação agravada no decorrer de décadas após décadas, mediante a mudança da capital da República para o centro do território nacional. O bom senso não permite, entretanto, supor que essa providência possa efetivar-se com a rapidez que alguns idealistas pretendem. O que é preciso, o que é possível, o que se deve ir fazendo incessantemente, é ir descongestionando a metrópole, não apenas com fase objetiva, mas também, e de modo especial, com o de espalhar pelo interior os focos de civilização, de vitalidade, de progresso que as duas grandes cidades do sul, o Rio e São Paulo, têm absorvido e sugado, gerando o desequilíbrio do "complexo" nacional e desfavorecendo o ideal de unidade da pátria comum.

Leve o Ministério da Aeronáutica, tanto quanto possa, os seus estabelecimentos de preparação de pessoal para os Estados do norte, do sul, do centro, especialmente os primeiros. Contribua, pela escolha das sedes desses estabelecimentos, para reforçar ou criar novas fontes de animação e de vida através do Brasil imenso e tão desigualmente desenvolvido.

Além das vantagens que o interior oferece para a maior tranquilidade, o maior isolamento, a maior integração, que a calma ambiente favorece, nos deveriam ser correspondentes à nobre missão das armas, há a considerar a

necessidade de ir corrigindo, por diferentes meios, o absorvente centrismo que distingue, como tanto se tem ressaltado, a marcha da civilização brasileira.

Pensa-se em corrigir, da maneira mais drástica, essa acumulação agravada no decorrer de décadas após décadas, mediante a mudança da capital da República para o centro do território nacional. O bom senso não permite, entretanto, supor que essa providência possa efetivar-se com a rapidez que alguns idealistas pretendem. O que é preciso, o que é possível, o que se deve ir fazendo incessantemente, é ir descongestionando a metrópole, não apenas com fase objetiva, mas também, e de modo especial, com o de espalhar pelo interior os focos de civilização, de vitalidade, de progresso que as duas grandes cidades do sul, o Rio e São Paulo, têm absorvido e sugado, gerando o desequilíbrio do "complexo" nacional e desfavorecendo o ideal de unidade da pátria comum.

Leve o Ministério da Aeronáutica, tanto quanto possa, os seus estabelecimentos de preparação de pessoal para os Estados do norte, do sul, do centro, especialmente os primeiros. Contribua, pela escolha das sedes desses estabelecimentos, para reforçar ou criar novas fontes de animação e de vida através do Brasil imenso e tão desigualmente desenvolvido.

Além das vantagens que o interior oferece para a maior tranquilidade, o maior isolamento, a maior integração, que a calma ambiente favorece, nos deveriam ser correspondentes à nobre missão das armas, há a considerar a

necessidade de ir corrigindo, por diferentes meios, o absorvente centrismo que distingue, como tanto se tem ressaltado, a marcha da civilização brasileira.

Pensa-se em corrigir, da maneira mais drástica, essa acumulação agravada no decorrer de décadas após décadas, mediante a mudança da capital da República para o centro do território nacional. O bom senso não permite, entretanto, supor que essa providência possa efetivar-se com a rapidez que alguns idealistas pretendem. O que é preciso, o que é possível, o que se deve ir fazendo incessantemente, é ir descongestionando a metrópole, não apenas com fase objetiva, mas também, e de modo especial, com o de espalhar pelo interior os focos de civilização, de vitalidade, de progresso que as duas grandes cidades do sul, o Rio e São Paulo, têm absorvido e sugado, gerando o desequilíbrio do "complexo" nacional e desfavorecendo o ideal de unidade da pátria comum.

NOTAS POLITICAS

Segredo nas trevas

Durante a tarde de ontem, na Câmara dos Deputados, os partidários do aumento do salário de 1949, para ser levado a efeito na calada da noite, aproveitaram as trevas das últimas horas do período de sessão para, através de um colega, fazer a seguinte declaração: "A proposta de lei que trata do aumento do salário de 1949, para ser levado a efeito na calada da noite, é um projeto secreto, e não deve ser divulgado publicamente, sob pena de consequências graves para o projeto."

A trama, a que nos referimos, foi dada a conhecer por um colega de trabalho, cuja declaração deve ser considerada com a máxima cautela. Não se trata de um projeto secreto, mas de um projeto que deve ser levado a efeito na calada da noite, para não ser divulgado publicamente, sob pena de consequências graves para o projeto. A proposta de lei que trata do aumento do salário de 1949, para ser levado a efeito na calada da noite, é um projeto secreto, e não deve ser divulgado publicamente, sob pena de consequências graves para o projeto.

Inconstitucionalidade sobre inconstitucionalidade

O art. 43 da Constituição, correspondente ao art. 47 do "Poder Legislativo", dispõe: "O voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais."

Nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, o voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais.

O art. 43 da Constituição, correspondente ao art. 47 do "Poder Legislativo", dispõe: "O voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais."

Nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, o voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais.

O art. 43 da Constituição, correspondente ao art. 47 do "Poder Legislativo", dispõe: "O voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais."

Nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, o voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais.

O art. 43 da Constituição, correspondente ao art. 47 do "Poder Legislativo", dispõe: "O voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais."

Nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, o voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais.

O art. 43 da Constituição, correspondente ao art. 47 do "Poder Legislativo", dispõe: "O voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais."

Nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, o voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais.

O art. 43 da Constituição, correspondente ao art. 47 do "Poder Legislativo", dispõe: "O voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais."

Nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, o voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais.

O art. 43 da Constituição, correspondente ao art. 47 do "Poder Legislativo", dispõe: "O voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais."

Nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, o voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais.

O art. 43 da Constituição, correspondente ao art. 47 do "Poder Legislativo", dispõe: "O voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais."

Nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, o voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais.

O art. 43 da Constituição, correspondente ao art. 47 do "Poder Legislativo", dispõe: "O voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais."

Nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, o voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais.

O art. 43 da Constituição, correspondente ao art. 47 do "Poder Legislativo", dispõe: "O voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais."

Nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, o voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais.

O art. 43 da Constituição, correspondente ao art. 47 do "Poder Legislativo", dispõe: "O voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais."

Nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, o voto secreto não é obrigatório em nenhuma das sessões do Congresso Nacional, nem em nenhuma das sessões das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais.

Congresso para Estudos dos Problemas do Distrito Federal

Novas teses debatidas e aprovadas durante os trabalhos de ontem — Organização do plano geral de remodelação e expansão da cidade — Hoje, será debatido o problema da literatura infantil-juvenil — Amanhã, o encerramento solene do conclave

No edifício da Câmara Municipal, prosseguem os trabalhos das comissões técnicas especializadas e das sessões plenárias do Congresso para Estudos dos Problemas do Distrito Federal.

Ontem foram discutidas indicações do professor Manoel da Silva Junior, sobre a criação, na Universidade do Brasil, de uma Editora Universitária, e sobre a criação de uma comissão de estudos para a organização de uma biblioteca municipal, com o objetivo de reunir, em uma única coleção, todos os livros de literatura infantil-juvenil, para serem distribuídos gratuitamente aos alunos das escolas municipais.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Amã, às 15 horas, terá lugar, no mesmo local, a sessão solene de encerramento do Congresso, durante a qual, entre outros, o presidente do Congresso, o Sr. Carlos Sigaud, fará um discurso sobre a importância do trabalho desenvolvido durante os trabalhos do Congresso.

Sem fundamento

NOTA DO EMBAIXADOR ARGENTINO

Do Sr. Juan L. Cooke, Embaixador da República Argentina no Brasil, recebemos a seguinte declaração: "A declaração de que a Argentina não reconhece a existência de uma situação de guerra entre o Brasil e a Argentina, é uma declaração sem fundamento."

Com referência ao artigo assinado, publicado ontem num jornal de Rio, sobre uma invasão que a Argentina pretendia realizar no Paraguai, recebemos a seguinte declaração: "A declaração de que a Argentina não reconhece a existência de uma situação de guerra entre o Brasil e a Argentina, é uma declaração sem fundamento."

Com referência ao artigo assinado, publicado ontem num jornal de Rio, sobre uma invasão que a Argentina pretendia realizar no Paraguai, recebemos a seguinte declaração: "A declaração de que a Argentina não reconhece a existência de uma situação de guerra entre o Brasil e a Argentina, é uma declaração sem fundamento."

Com referência ao artigo assinado, publicado ontem num jornal de Rio, sobre uma invasão que a Argentina pretendia realizar no Paraguai, recebemos a seguinte declaração: "A declaração de que a Argentina não reconhece a existência de uma situação de guerra entre o Brasil e a Argentina, é uma declaração sem fundamento."

Com referência ao artigo assinado, publicado ontem num jornal de Rio, sobre uma invasão que a Argentina pretendia realizar no Paraguai, recebemos a seguinte declaração: "A declaração de que a Argentina não reconhece a existência de uma situação de guerra entre o Brasil e a Argentina, é uma declaração sem fundamento."

Com referência ao artigo assinado, publicado ontem num jornal de Rio, sobre uma invasão que a Argentina pretendia realizar no Paraguai, recebemos a seguinte declaração: "A declaração de que a Argentina não reconhece a existência de uma situação de guerra entre o Brasil e a Argentina, é uma declaração sem fundamento."

Com referência ao artigo assinado, publicado ontem num jornal de Rio, sobre uma invasão que a Argentina pretendia realizar no Paraguai, recebemos a seguinte declaração: "A declaração de que a Argentina não reconhece a existência de uma situação de guerra entre o Brasil e a Argentina, é uma declaração sem fundamento."

Com referência ao artigo assinado, publicado ontem num jornal de Rio, sobre uma invasão que a Argentina pretendia realizar no Paraguai, recebemos a seguinte declaração: "A declaração de que a Argentina não reconhece a existência de uma situação de guerra entre o Brasil e a Argentina, é uma declaração sem fundamento."

Com referência ao artigo assinado, publicado ontem num jornal de Rio, sobre uma invasão que a Argentina pretendia realizar no Paraguai, recebemos a seguinte declaração: "A declaração de que a Argentina não reconhece a existência de uma situação de guerra entre o Brasil e a Argentina, é uma declaração sem fundamento."

Com referência ao artigo assinado, publicado ontem num jornal de Rio, sobre uma invasão que a Argentina pretendia realizar no Paraguai, recebemos a seguinte declaração: "A declaração de que a Argentina não reconhece a existência de uma situação de guerra entre o Brasil e a Argentina, é uma declaração sem fundamento."

Sancionado o projeto de aumento para os servidores municipais

do Distrito Federal será feito
serviço de acordo com a seguinte
tabela:

	Padrão	Valor Mensal Cr\$	Valor Anual Cr\$
P		8.900,00	106.800,00
Q		9.900,00	118.800,00
R		10.900,00	140.800,00
S		11.900,00	142.800,00

OS PADROES ALFABETICOS
DE VENCIMENTO

Valor Mensal Cr\$	Valor Anual Cr\$
1.200,00	14.400,00
1.310,00	15.720,00
1.440,00	17.280,00
1.580,00	18.960,00
1.720,00	20.640,00
1.800,00	21.600,00
2.170,00	26.040,00

2.580,00	30.960,00	§ 10.9 — Vetado.
		III — DAS REFERÊNCIAS DE

2.900,00	35.800,00
3.820,00	43.440,00
4.310,00	51.720,00
5.160,00	61.920,00
6.080,00	72.960,00
7.230,00	86.760,00
8.400,00	100.800,00

-- Os cargos de provimento isolados ou de carreira, do permanente ou suplementar, dos P, Q, R e S, não transformam-se em salários, e os seus ocupantes terão direito à diferença de vencimentos, nestes incorporada, para todos os efeitos, sem prejuízo de qualquer outra vantagem pecuniária que já estejam percebendo, em virtude

...atos, nestes incorporados, para efeitos, sem prejuízo de qual-
de lei, de acordo com a seguinte ta-
bela:

Ordem	Referência	Valor Mensal CR\$	Valor anual CR\$
3	XLIH	8.900,00	106.800,00
4	XLIIV	10.900,00	130.800,00

3.º — Os cargos de chefia de distritos e de distrito, de serviço e os de direção de estabelecimento... Celado... correspondem aos seguintes símbolos e valores:

Ordem	Referência	Valor Mensal CR\$	Valor anual CR\$
5	XLV	12.900,00	154.800,00
6	XLVI	14.900,00	178.800,00

	2,000.00	42,140.00
--	----------	-----------

.....	3.820,00	45.450,00
.....	4.310,00	51.720,00
.....	5.180,00	61.820,00
.....	6.080,00	72.960,00
.....	7.230,00	86.780,00
.....	8.400,00	100.800,00
.....	8.900,00	105.800,00

nao 1º — Os cargos de Ige- em comissao e correspondem aos se-
departamento serão exercidos guintes simbolos e valores:

	Valor Mensal	Valor anual
	CR\$	CR\$
.....	9.800,00	118.800,00

Art. 2.º — Os cargos atuais de (a) os que passaram à inatividade

to em comissão nos padrões de O, P, Q e R passam a ter, emboços, respectivamente, LC, OC, PD, QC e RC, sendo os mensais e anual do último decênio de 1939, respectivamente, Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 130.800,00.

— DAS APOSENTADORIAS E REVERSAS

antes da vigência do decreto-lei número 1.944, de 1939, de acordo com a primeira coluna da tabela abaixo;

b) os que passaram à inatividade no regime do decreto-lei referido na alínea A, até a data em que entrou em vigor o decreto-lei n.º 6.027, de 1943, de acordo com a segunda coluna da tabela;

9. — Os servidores aposentados ou que passarem à inatividade depois da vigência do decreto-lei n.º 6.027, de 1943, de acordo com a tabela de

Se os proventos requisitados nas bases:

1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622,

Da vigência

ANTERIORES		Até a vigência do decreto-lei n.º 1.944	do decreto-lei n.º 1.944	Após a vigência do decreto-lei n.º 6.227
		CR\$	CR\$	CR\$
cr\$	100,00	300,00	250,00	200,00
cr\$	101,00 a 200,00	400,00	350,00	310,00
cr\$	201,00 a 300,00	500,00	400,00	405,00

Fr\$	301.00	a	500.00	850.00	300.00	750.00
------	--------	---	--------	--------	--------	--------

R\$	801,00 a 700,00	1.180,00	1.100,00	1.050,00
R\$	701,00 a 1.000,00	1.350,00	1.300,00	1.450,00
R\$	1.001,00 a 1.800,00	2.280,00	2.280,00	2.100,00
R\$	1.801,00 a 2.000,00	2.850,00	2.850,00	2.700,00
R\$	2.001,00 a 3.000,00	4.280,00	4.100,00	3.990,00
R\$	3.001,00 a 4.000,00	5.550,00	5.400,00	5.100,00
R\$	4.001,00 a 5.000,00	6.800,00	6.580,00	6.100,00
de C\$	5.000,00 <i>b</i>	Mais 35 %	Mais 30 %	Mais 20 %

Parágrafo 2.º — Vetado.

Art. 7.º A tabela de pagamento dos pensionistas é a seguinte:

TABELA DOS PROVENTOS DOS PENSIONISTAS

VALOR DOS PROVENTOS ANTERIORES	VALOR DOS PROVENTOS RE- SULTANTES DESTA LEI
--------------------------------	--

SECRET - CONTINUO

0	101 101 0	001 101	010 101
0	011 101 0	100 101	000 101
0	010 101 0	000 101	001 101
0	001 101 0	110 101	1 101 101
0	101 101 0	1 001 101	1 000 101
de 100	1 101 101	Maj 00 00 adine a parafu	

Santa Inês — Estação de Lagoinha — Rio — Teia 26/1997, 26-45/3

Santa Inês — Estação de Lagoinha — Rio — Teia 26/1997, 26-45/3

técnico, Silvio Cordelro Hildebrandt, «capital» do time, e mais os seguin-

Os amantes: João Alberto — Tomaz Pompeu, Niterói, Fragon, Isalide Cabrinha, Mário, Celeste, Ivan, Orlando e Tilo. Segundo apurou a nossa reportagem a embaixada se compo-
nha de cerca de sessenta pessoas in-
clusive esposas e filhos de associa-
dos.

OS VICE-CAMPEÕES BANCÁRIOS DE 1948 VISITARAM OS BANCÁRIOS DE CAVALCANTE

A convite da Associação Atlética Bancária de Cavalcante, visitaram a Vila Bancária de Cavalcante os vice-campeões Bancários de 1948 da Associação Atlética Banco Delamar, qu-

será realizada hoje, dia 27 do corrente, cujo programa constará de uma partida de futebol, no campo do Bancários de Cavalcante e um baile animado pela Orquestra Paramount em homenagem a A. A. Banco De Iamare, em sua sede.

ANIVERSARIO NO BANCO DE BOSTON

Festeja hoje, mais um aniversario natalicio o sr. Plinio Coutinho, Secretari, chefe do departamento de Contas correntes do First National

Prof. Rego Lopes
Oculista
Das 15 às 17 horas
R. 7 de Setembro.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cris-tais, etc. Casas completas.
Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-782
Filatélica Sulamericana

Uma nova casa especializada
Compra e venda de selos. Mat
rial filatélico
RUA 7 DE SETEMBRO, 63
— Sobreloja — Sala 202 —

NAO ESPERE
SOFRER DE PIORREIA
PARA USAR FORNARS
USE DACTA FORNARS

**USE PASTA FORHAN'S
E EVITE A PIORRÉIA.**
Não custa mais do que os
denticífcios comuns.

ALUGA-SE
Palacete — Copacabana

Com quadra de tênis Humildade grandes quartos, salões, jardins etc., à rua Pompeu Laureiro, nº 42. Tratar com J. Colimbra, av. nida Graça Aranha, 182 — 1º andar.

CONSTRUTORA
A. I. BRITO S. A.

**ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA**

2.ª Convocação

Não tendo comparecido número legal para a realização da Assembleia Geral Ordinária, convoca-se para deliberar sobre as contas Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas, e receber do Conselho Fiscal, o

mais documentos relativos ao exercício anterior, eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorários, ficam novamente convocados os senhores acionistas para a assembleia que se realizará às 10 horas do dia 3 de dezembro próximo, na sede social, onde permanecerá à disposição dos acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 28-8-340.

GAITA "HERING"

Membi - Cromatica
(40 e 48 vozes)



Assista o Concurso de Guitarras na Rádio Mauá (1130 kcs.)

"BRASILLUX"
"BRASILLUX" é instalado

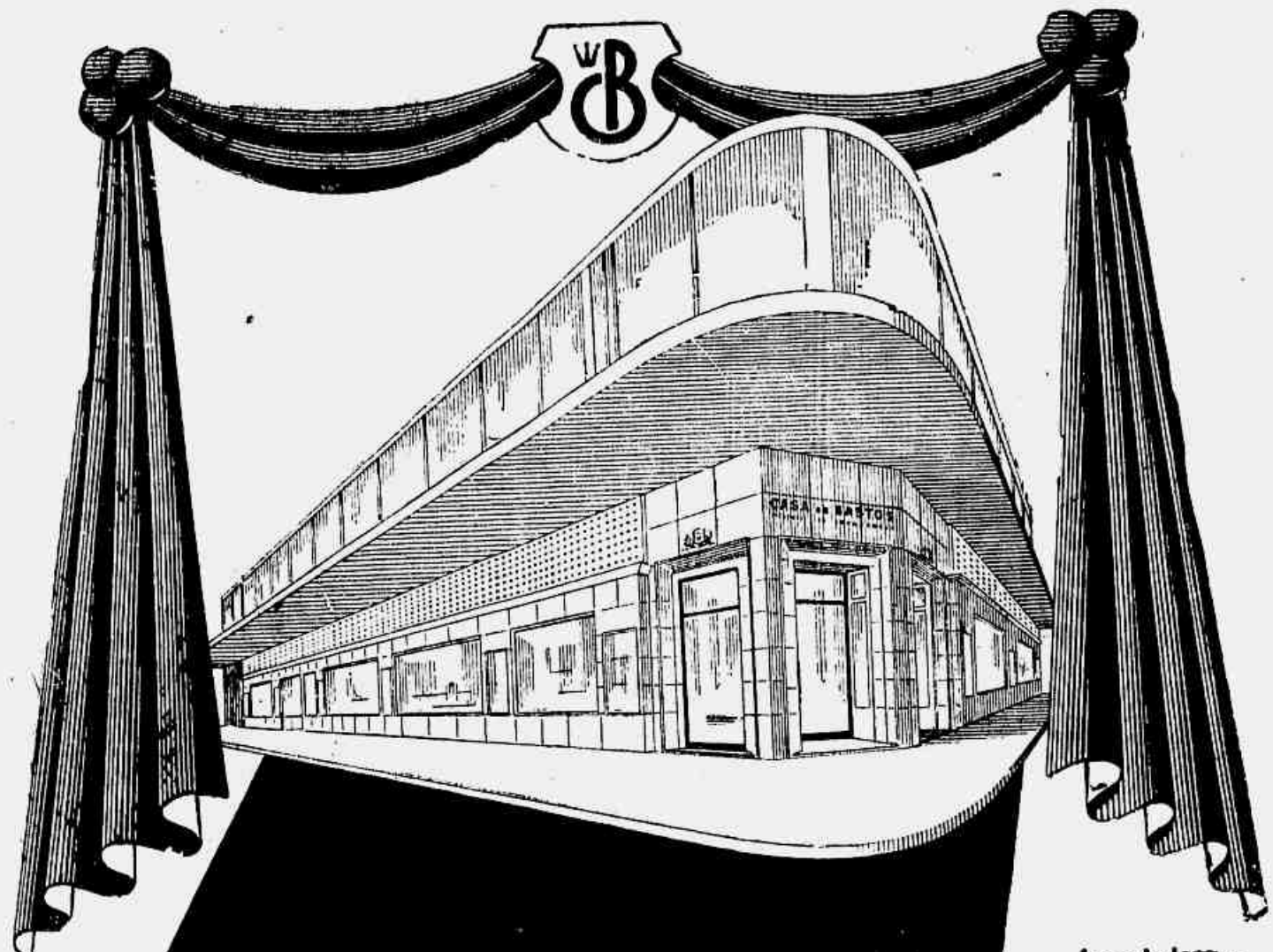
"RASILLUX" oferece confor-
to ideal para donas de casa.
"RASILLUX" Visitem nosso
Tel. 43-4722 — L. ROCHA

NACIONAIS
PREMIERE **do** **BAD-LUIZ**



Congratulando-se com a brilhante iniciativa da CASA DO BASTOS, — direção e seus auxiliares — associam-se a esta homenagem:

FÁBRICA LARA
J. R. Lara Filho - S. Paulo
FÁBRICA FLEX
Pellegrini, Scoutto & Cia. Ltda. - S. Paulo
FÁBRICA LEGITIMO
Castanho & Filhos - S. Paulo
FÁBRICA FLOREAL
Cidrelos Floreal Ltda. - S. Paulo
FÁBRICA DACLE
Carmelo Adam - S. Paulo
FÁBRICA FRAMBER
Francisco Bernardo - S. Paulo
FÁBRICA PERFEX
Indústria de calçado Perfex Ltda. - S. Paulo
FÁBRICA ALLEGRETTI
Calçados Allegretti S. A. - S. Paulo
FÁBRICA BARONEZA
Benvenuto, Narduzzo S. A. - S. Paulo
FÁBRICA CITA
Heidrich, Noschang & Cia. Ltda. - R. G. do Sul
FÁBRICA TREBE
Ebert & Cia. Ltda. - R. G. do Sul
FÁBRICA COLL
T. Mucillo & Irmão - S. Paulo
FÁBRICA RECORDE
Irmãos Oaud & Cia. Ltda. - S. Paulo
FÁBRICA FORTE
Matheus Forte - S. Paulo
BRICA ARTE
Indústria de Calçados Arte Ltda. - Rio
FÁBRICA ALVOR
Orlando Colucci & Cia. - Rio
FÁBRICA MIMOSA
J. Horácio Silva & Cia. - Rio
FÁBRICA CROPALATO
J. Bouças Cid - Rio
FÁBRICA MITIDIERI
Calçados Guanbara Ltda. - Rio
FÁBRICA MARILANDA
Calçado Marilando Ltda. - Rio
FÁBRICA PETILO
Calçados Tijuca Ltda. - Rio
FÁBRICA DONATI
Mário Donati - Rio
FÁBRICA AGUIBAR
Achilles Barbosa - Rio
FÁBRICA MILA
M. Bouças & Cia. Ltda. - Rio
FÁBRICA CANARIO
Alexios Rachid Azen - Rio
FÁBRICA OROFINO
Vicente Orofino - Rio
FÁBRICA MEIA LUA
Calçado Meia Lua Ltda. - Rio
FÁBRICA PLAZA
Calçado Plaza Ltda. - Rio
FÁBRICA RIVERO
Vva. João Ferree Rivero - Rio
FÁBRICA HAWAY
Antônio de Freitas - Rio
FÁBRICA GIOCONDA
J. Campos - Rio
FÁBRICA LUCILE
José Vieira Borges - Rio
FÁBRICA GAROUSTE
O. Garouste & Cia. - Rio
FÁBRICA BALNEA
Calçado Balneá Ltda. - Rio
FÁBRICA LEVE
Calçado Leve Ltda. - Rio



Instaladora:
A DECORADORA LIDA.
Rio de Janeiro

CASA DO BASTOS

ABRE AS PORTAS DA SUA
FILIAL EM COPACABANA
Séde própria

para melhor servir a sua clientela dos bairros
elegantes da zona sul da cidade maravilhosa.

Av. N. S. Copacabana, esq. Dias da Rocha
em frente ao cine Metro



A CASA QUE HA MAIS DE MEIO SÉCULO CALÇA A ELITE CARIOCA

Estranho como Parece

Por ERNEST HIX



O CASCO DE UM SUBMARINO É FEITO INTEIRO, SO DEPOIS QUE SE PRÁTICA UMA ABERTURA PARA INSTALAR AS MÁQUINAS, A ABERTURA É ENTÃO SOLDADA.

PODE-SE FORÇAR UMA ES-
PONJA VIVA, COM UMA GAZE,
DE MODO QUE TODAS AS CÉL-
ULAS SE CONCENTREM
MANDO UMA COLÔNIA
COMPLETA DE ESPONJAS.

INDIO CIVILIZADO... — Somos, o primeiro índio que os peregrinos encontraram (Massachusetts, 1621), dirigiu-se a eles em inglês e perguntou-lhes se não tinham uma... cerveja!

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Efendi — Lufa Lufa — Fogo Bravo
Guarulho — Tamandaré — Royal Kiss
Ouroazul — Wimpy — Profética
Casotauro — Lampeão — Tachira
Mayling — Segundito — Coari
Estalo — Lumen — Rondel

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 EGEU, não corre...	55	55
2-2 POLIN, Barboza...	55	55
3-3 FOGO BRAVO, A. Al...	55	55
4-4 LUFU-LUFU, O. Uil...	55	55
5-5 JACARANDA-ASSO, P...	55	55
6-6 EFFENDI, D. Ferrei...	55	55
7-7 RADAR, não corre...	55	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 TAMANDARÉ, V. de An...	52	52
2-2 ROYAL KISS, D. Ferrei...	52	52
3-3 GALHARDIA, P. Coe...	52	52
4-4 MORENA CLARA, S. Ferrei...	52	52
5-5 FULGOR, Coutinho...	52	52
6-6 GUARULHO, O. Uil...	52	52
7-7 EXPONTE, A. Ribas...	52	52

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 BRUNO, D. Ferrei...	52	52
2-2 LULA, R. Azeite...	52	52
3-3 LAVINIA, I. de Sousa...	52	52
4-4 DEMBILI, L. Rigoni...	52	52
5-5 EXPLOSIVA, O. Fernan...	52	52
6-6 AIRI, J. Porfitho...	52	52
7-7 RIGUA, A. Ribas...	52	52

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 WIMPY, O. Uil...	52	52
2-2 OUROAZUL, G. Costa...	52	52
3-3 DONA CHIQUELA, S. Ferrei...	52	52
4-4 PROFETICA, L. Rigoni...	52	52
5-5 BEL AMI, D. Ferrei...	52	52
6-6 JACACHIM, J. Morga...	52	52
7-7 FRANKLAUT, V. Lima...	52	52

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 SUNRAY, S. Rigoni...	52	52
2-2 VITACINI, N. Moir...	52	52
3-3 MIRADOR, V. de Andra...	52	52
4-4 CASOTAURO, D. Ferrei...	52	52
5-5 IMPERVIO, não corre...	52	52
6-6 MORENA CLARA, S. Ferrei...	52	52
7-7 YENENO, A. Ribas...	52	52

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 SEGUNDITO, V. de Andra...	52	52
2-2 AGUASSAI, S. Rigoni...	52	52
3-3 COARI, D. Ferrei...	52	52
4-4 IRIDI, S. Ferrei...	52	52
5-5 MAYLING, L. Leito...	52	52
6-6 LESTO, A. Barboza...	52	52
7-7 THIMONTE, O. Uil...	52	52

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 ESTALO, L. Benite...	52	52
2-2 POETA, não corre...	52	52
3-3 GONGUÊ, D. Ferrei...	52	52
4-4 LUMEN, J. Morgado...	52	52
5-5 LACRAU, não corre...	52	52
6-6 QUITE, P. Coelho...	52	52
7-7 RONDEL, L. Rigoni...	52	52

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 EGEU, não corre...	55	55
2-2 POLIN, Barboza...	55	55
3-3 FOGO BRAVO, A. Al...	55	55
4-4 LUFU-LUFU, O. Uil...	55	55
5-5 JACARANDA-ASSO, P...	55	55
6-6 EFFENDI, D. Ferrei...	55	55
7-7 RADAR, não corre...	55	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 TAMANDARÉ, V. de An...	52	52
2-2 ROYAL KISS, D. Ferrei...	52	52
3-3 GALHARDIA, P. Coe...	52	52
4-4 MORENA CLARA, S. Ferrei...	52	52
5-5 FULGOR, Coutinho...	52	52
6-6 GUARULHO, O. Uil...	52	52
7-7 EXPONTE, A. Ribas...	52	52

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 BRUNO, D. Ferrei...	52	52
2-2 LULA, R. Azeite...	52	52
3-3 LAVINIA, I. de Sousa...	52	52
4-4 DEMBILI, L. Rigoni...	52	52
5-5 EXPLOSIVA, O. Fernan...	52	52
6-6 AIRI, J. Porfitho...	52	52
7-7 RIGUA, A. Ribas...	52	52

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 WIMPY, O. Uil...	52	52
2-2 OUROAZUL, G. Costa...	52	52
3-3 DONA CHIQUELA, S. Ferrei...	52	52
4-4 PROFETICA, L. Rigoni...	52	52
5-5 BEL AMI, D. Ferrei...	52	52
6-6 JACACHIM, J. Morga...	52	52
7-7 FRANKLAUT, V. Lima...	52	52

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 SUNRAY, S. Rigoni...	52	52
2-2 VITACINI, N. Moir...	52	52
3-3 MIRADOR, V. de Andra...	52	52
4-4 CASOTAURO, D. Ferrei...	52	52
5-5 IMPERVIO, não corre...	52	52
6-6 MORENA CLARA, S. Ferrei...	52	52
7-7 YENENO, A. Ribas...	52	52

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os apertos de ontem na Gávea

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião típica em prosseguimento da atual temporada de nosso turf.

O programa é composto de sete carreiras que poderão corresponder à expectativa de nossos torcedores.

Abriremos a noite com uma corrida de 1.400 metros, em 1.400 metros, com 35.000 cruzeiros.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE
SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 88 — De 10 às 18h

DR. TELLES DE MENEZES
DOENÇAS DE SENHORAS
Rua Gonçalves Dias, 84, 85, salas
101-5 das 10 às 18 horas. Consult.
lábrio: 28-3147 — Residência 42-1948.

CINEMINHA A DOMICILIO
Em festa de crianças. Filmes selecionados. Preço especial para crianças, adultos, etc. Tel.: 28-6149 — Sr. Jan.

DR. MAURO LINS E SILVA
DOENÇAS DE SENHORAS
Rua Gonçalves Dias, 84, 85, salas
101-5 das 10 às 18 horas. Consult.
lábrio: 28-3147 — Residência 42-1948.

DR. ARNALDO BOMFIM
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA
Av. Colômbia, 15 — 5º andar — Apt 501 — Segunda, quarta e
sexta, das 10 às 18 horas — Tel.: resid.: 25-0922 — Cons.: 42-0907.

